Trabalhos Científicos

Título: Doença Inflamatória Intestinal – Uma Entidade Com Múltiplas Faces

Autores: ALEXANDRA MARKEVICH (UNICAMP), THAIANNE DA CUNHA ALVES (UNICAMP), CAROLINA DE PAULA ASSIS BOMFIM (UNICAMP), MARIA CLÁUDIA NEVES DE LIMA (UNICAMP), MAURÍCIO WATARO CIHODA VIEIRA (UNICAMP), JAQUELINE DA SILVA COTA (UNICAMP), GABRIEL HESSEL (UNICAMP), ADRIANA MARIA ALVES DE TOMMASO (UNICAMP), MARIA ÂNGELA BELLOMO BRANDÃO (UNICAMP), ELIZETE APARECIDA LOMAZI (UNICAMP)

Resumo: Até 47% dos pacientes com doença inflamatória intestinal (DII) evoluem com manifestações extra-intestinais (MEI), a colangite esclerosante primária (CEP) é uma das mais graves, em decorrência da rápida progressão para falência hepática. A CEP é mais comumente associada à colite ulcerativa (CU). O fenótipo DII-CEP é único e caracteriza-se por inflamação intestinal ativa com sintomas clínicos fracos e características colonoscópicas menos comuns: rectal sparing e backwash ileitis. A coexistência de DII e CEP tem sido considerada como uma entidade distinta. Relato: Paciente do sexo masculino, que apresenta diagnóstico de CEP e DII de início muito precoce (Very Early Onset IBD). Descrevemos o seguimento desse paciente por 9 anos em que o diagnóstico de CEP foi definido aos 4 anos e apresentou progressão rápida para hipertensão portal. A VEOIBD apresentou resposta satisfatória à terapia biológica, com cura colonoscópica na avaliação aos 24 meses de terapia. Embora tenha progredido para indicação de transplante hepático (momento atual), a evolução da doença hepática foi benigna quanto à sobrevida funcional do fígado nativo, contrária aos prognósticos existentes para a condição. Conclusão: Esse quadro parece configurar uma entidade distinta no espectro das DII.

http://anais.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/18-congresso-brasileiro-de-gastroenterologia-e-hepatologia-peditricas/0049-doenca-inflamatoria-intestinal-uma-entidade-com.pdf